

Demonstrações Financeiras

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

31 de dezembro de 2013 e 2012
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras



Building a better
working world

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	4
Demonstrações do resultado abrangente.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Demonstrações do valor adicionado	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Conselheiros, Acionistas e Diretores da

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Guarulhos - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para Companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ



Glaucio Dutra da Silva
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4-S-SP

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2013	31/12/2012
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	622.854	312.575
Contas a receber	5	150.153	115.922
Estoques		15.842	41
Impostos a recuperar	6a	47.453	726
Partes relacionadas	7	17.930	17.713
Despesas antecipadas		5.469	5.536
Outros adiantamentos		4.701	1.355
		864.402	453.868
Não circulante			
Impostos diferidos ativos	6b	-	5.897
Impostos a recuperar	6a	6.332	-
Depósitos judiciais		149	-
Imobilizado		11.301	14.602
Intangível	8	14.581.143	12.273.227
		14.598.925	12.293.726
Total do ativo		15.463.327	12.747.594
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	176.398	118.535
Empréstimos e financiamentos	10	1.568	603
Impostos a recolher	6d	22.530	13.663
Obrigações com empregados e administradores		26.509	2.298
Concessão de serviço público	11	1.164.591	895.255
Dividendos a pagar	7/12	27.464	-
Partes relacionadas	7	17.721	48.834
Receita diferida		5.000	-
Outros		47.891	36.688
		1.489.672	1.115.876
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	1.833.000	450.000
Impostos diferidos passivos	6b	59.876	-
Concessão de serviço público	11	10.733.712	10.839.955
Receita diferida		43.333	-
		12.669.921	11.289.955
Patrimônio líquido	12		
Capital social		1.215.559	353.332
Reserva legal		5.782	-
Retenção de lucros		82.393	-
Prejuízo acumulado		-	(11.569)
Total do patrimônio líquido		1.303.734	341.763
Total do passivo e patrimônio líquido		15.463.327	12.747.594

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Demonstrações do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e período de 8 de maio (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

	Nota	2013	2012
Receita líquida de serviços e cessão de espaço		1.261.368	133.156
Receita de construção		1.796.667	597.135
Receita total	13	3.058.035	730.291
Custo dos serviços prestados	14	(861.481)	(92.303)
Custo de construção	14	(1.746.202)	(580.362)
Lucro bruto		450.352	57.626
Despesas gerais e administrativas	14	(201.972)	(77.126)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		248.380	(19.500)
Receitas financeiras	15	9.228	2.767
Despesas financeiras	15	(64.626)	(733)
Resultado antes dos impostos		192.982	(17.466)
Imposto de renda e contribuição social	6c	(65.774)	5.897
Lucro líquido (prejuízo) do exercício/período		127.208	(11.569)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e período de 8 de maio (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

	2013	2012
Lucro líquido (prejuízo) do exercício/período	127.208	(11.569)
Resultado abrangente no patrimônio líquido	-	-
Total do resultado abrangente no exercício/período	127.208	(11.569)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e período de 8 de maio (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros				
	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Prejuízo acumulado	Total
Subscrição e integralização de capital	353.332	-	-	-	353.332
Prejuízo do período	-	-	-	(11.569)	(11.569)
Em 31 de dezembro de 2012	353.332	-	-	(11.569)	341.763
Aumento de capital (Nota 12)	862.227	-	-	-	862.227
Lucro líquido do exercício	-	-	-	127.208	127.208
Destinação do lucro					
Constituição de reservas	-	5.782	82.393	(88.175)	-
Dividendos	-	-	-	(27.464)	(27.464)
Em 31 de dezembro de 2013	1.215.559	5.782	82.393	-	1.303.734

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e período de 8 de maio (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) do exercício/período antes dos impostos	192.982	(17.466)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	430.890	47.868
Margem de construção	(50.465)	(16.773)
Outorga variável	143.913	14.954
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.808	-
Apropriação receita diferida	(1.667)	-
Variações monetárias e encargos, líquidas	59.667	603
	788.128	29.186
(Aumento) nos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(47.040)	(115.922)
Estoques	(15.802)	(41)
Adiantamentos a fornecedores	(3.280)	(6.891)
Impostos a recuperar	(53.059)	(726)
Depósitos judiciais	(149)	-
Partes relacionadas	(217)	(17.713)
Aumento nos passivos operacionais		
Fornecedores	57.862	127.850
Partes relacionadas	(31.113)	39.519
Obrigações com empregados e administradores	24.211	2.298
Impostos a recolher	8.865	13.663
Receita diferida	50.000	-
Juros pagos	(58.701)	-
Outras obrigações e contas a pagar	11.203	36.688
Pagamento da Outorga Variável	(14.954)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	715.954	107.911
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de intangível	(2.643.602)	(583.928)
Aquisição de imobilizado	(7.300)	(14.740)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(2.650.902)	(598.668)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aporte dos acionistas	862.227	353.332
Captação de empréstimos	2.583.000	450.000
Pagamento de empréstimos	(1.200.000)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	2.245.227	803.332
Aumento líquido no caixa e equivalente de caixa	310.279	312.575
Saldo de caixa e equivalente no início do exercício/período	312.575	-
Saldo de caixa e equivalente no final do exercício/período	622.854	312.575
Aumento líquido no caixa e equivalente de caixa	310.279	312.575

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Demonstrações de valor adicionado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e período de 8 de maio (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

	2013	2012
Receitas	3.191.703	746.038
Prestação de serviços e cessão de espaço	1.407.844	148.903
Receita de construção	1.796.667	597.135
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.808)	-
Insumos adquiridos de terceiros	2.174.395	658.082
Custos dos serviços vendidos	223.922	30.774
Custo de construção	1.746.202	580.362
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	204.271	46.945
Valor adicionado bruto	1.017.308	87.956
Retenções		
Depreciação e amortização	430.890	47.869
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	586.418	40.087
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	9.228	2.767
Valor adicionado total a distribuir	595.646	42.854
Distribuição do valor adicionado	595.646	42.854
Pessoal e encargos	161.773	32.046
Impostos, taxas e contribuições.	239.457	21.644
Remuneração capital de terceiros	67.208	733
Lucro líquido (prejuízo) do exercício/período	127.208	(11.569)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. ("Concessionária" ou "Companhia") é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) formada pela participação societária do Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. com 51% e da Infraero com 49% foi constituída em 8 de maio de 2012. A Companhia não possui ações negociadas em Bolsa de Valores e tem como principal objetivo social a prestação de serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração de infraestrutura aeroportuária. A Companhia tem sede na Rodovia Hélio Smidt, s/n, Guarulhos, São Paulo.

O Governo Federal e a Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. assinaram o contrato de concessão do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos - Governador André Franco Montoro no dia 14 de junho de 2012, com o período correspondente a 20 anos, tendo seu início em 11 de julho de 2012 e término em 11 de julho de 2032.

Pelos próximos 20 anos, a Concessionária receberá investimentos para melhorar a capacidade da infraestrutura, segurança, incluindo novos processos e serviços para seus passageiros e usuários.

Em 31 de dezembro de 2013 a Concessionária apresenta capital circulante líquido negativo de R\$625.270 (R\$662.008 em 31 de dezembro de 2012), o que está previsto em seu plano de negócios. A Administração da Concessionária e seus acionistas controladores entendem que a partir dos investimentos que serão feitos, dentre os quais a conclusão de um novo terminal de passageiros, um melhor gerenciamento dos contratos de cessão de espaço e receitas não tarifárias bem como a conclusão das captações de longo prazo, a Concessionária aumentará a geração de caixa operacional o que permitirá o pagamento de suas obrigações. Cabe ressaltar que em conformidade com o seu plano de negócio, em 04 de abril, 08 e 09 de julho, 12 de agosto e 14 de novembro de 2013, a Concessionária recebeu de seus acionistas os aportes nos valores de R\$189.983, R\$239.700, R\$230.300, R\$69.819 e R\$132.425, respectivamente (vide Nota 12). Adicionalmente, os acionistas da Concessionária possuem a habilidade e intenção de prover recursos financeiros a Companhia, se necessário for, durante o período inicial e de maturação de suas atividades.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2013.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

A moeda funcional da Companhia é o real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma, inclusive nas notas explicativas.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua capacidade de recuperação nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2013.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

A Administração da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 19 de março de 2014.

2.1. Reconhecimento de receita

Receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. Uma receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando a mesma possa ser mensurada de forma confiável:

a) Receita de serviços

A receita de serviços é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas, sendo registrada no momento da prestação dos serviços.

Receita de serviços tarifários: os serviços tarifários incidem sobre a efetiva utilização dos serviços, dos equipamentos, das instalações e das facilidades disponíveis no aeroporto. Contemplam as tarifas de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem e capatazia.

Receita de serviços não tarifários: os serviços não tarifários contemplam quaisquer procedimentos caracterizados como retrabalho ou atividades não previstas, classificados e remunerados na legislação realizados nas dependências dos complexos logísticos por solicitação de clientes.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Reconhecimento de receita--Continuação

b) Receita de juros

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

c) Receita de construção

Adicionalmente, considerando que a Companhia possui investimento em concessão aeroportuária, e que tal concessão é alcançada pela ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, está sendo registrada a receita de construção de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 - Contratos de Construção e CPC 30 (R1) - Receitas. Dessa forma, a Companhia contabiliza receitas e custos relativos à construção das infraestruturas utilizadas na prestação dos serviços, conforme destacado nas demonstrações de resultado.

A margem de construção é calculada de acordo com a particularidade do negócio da Companhia, em montante suficiente para cobrir a responsabilidade primária da concessionária e os custos incorridos pela empresa com o gerenciamento e acompanhamento das obras, conforme determinado pelo OCPC 05 - Contratos de Concessão.

2.2. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Companhia. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do período.

2.4. Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor dos serviços prestados incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na avaliação de clientes com parcelas em atraso e em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

2.5. Estoques

Os estoques são registrados pelo custo médio de aquisição ajustados ao valor realizável líquido e das eventuais perdas quando aplicável.

2.6. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil econômica desses bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Intangível

Refere-se ao valor da exploração do direito de concessão e direitos de uso de software, registrados ao custo de aquisição, e ativos relacionados às infraestruturas da concessão classificados como ativo intangível, em atendimento ao ICPC 01 (R1).

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.8. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido excedam o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.8. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros --Continuação

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base no contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Até 31 de dezembro de 2013 não foram identificadas perdas por desvalorização de ativos não financeiros.

2.9. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo, e demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.10. Tributação

As receitas de serviços estão sujeitas a impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquota	
		Receitas tarifárias	Receitas não tarifárias
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	1,65%	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	7,60%	7,60%
Imposto sobre serviço de qualquer natureza	ISS	2,00%	5,00%

A Companhia possui serviços de diferentes naturezas e tributados pelo ISS a 2% para receitas tarifárias (até 31 de dezembro de 2021) e 5% para receitas não tarifárias. Quanto à tributação do PIS e COFINS, a Companhia adota o regime da não cumulatividade.

A tributação sobre o lucro do exercício compreende o Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e a Contribuição Social Sobre Lucro Líquido ("CSLL"), compreendendo o imposto corrente e o diferido, que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro contábil ajustado), às alíquotas vigentes nas datas dos balanços, sendo elas: (i) Imposto de renda - calculado à alíquota de 25% sobre o lucro contábil ajustado (15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses); e (ii) Contribuição social - calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. As inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Os impostos diferidos são decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias, os quais foram constituídos em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, levando em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pela Administração.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.10. Tributação--Continuação

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existir um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e para tanto os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

2.11. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, somente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

O ajuste ao valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.12. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.12. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como por exemplo: risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.12. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas quando aplicáveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2013 não havia causas tributárias, cíveis e trabalhistas passíveis de registro ou divulgação nas demonstrações financeiras.

Provisão para manutenção

A Companhia provisiona, quando aplicável, os gastos com manutenção pelo desgaste derivado do uso da infraestrutura, com base na melhor estimativa para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida de despesa do período para manutenção.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.13. Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

A demonstração do fluxo de caixa foi preparada pelo método indireto e está sendo apresentada de acordo com o pronunciamento CPC 03(R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A demonstração do valor adicionado foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o pronunciamento CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.14. Instrumentos financeiros

a) Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelos caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar, empréstimos e financiamentos. Os instrumentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e créditos com partes relacionadas.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: empréstimos e financiamentos, fornecedores, débitos com partes relacionadas e obrigação pela concessão.

b) Mensuração subsequente

A mensuração dos ativos e passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio de resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.14. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo CPC 38. Derivativos, incluído os derivativos embutidos que não são relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* efetivos.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio de resultado.

Empréstimos e financiamentos: após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

2.15. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.16. Contratos de concessão - ICPC 01 (R1)

A Companhia contabiliza o contrato de concessão conforme a Interpretação Técnica ICPC 01 (R1), que especifica as condições a serem atendidas em conjunto para que as concessões públicas estejam inseridas em seu alcance. A infraestrutura dentro do alcance da ICPC 01 (R1) não é registrada como ativo imobilizado das concessionárias porque o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente ao término do contrato de concessão. O concessionário tem acesso apenas para operar a infraestrutura para prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente nos termos do contrato de concessão, atuando como prestador de serviço durante determinado prazo. O concessionário reconhece um intangível à medida que recebe autorização (direito) de cobrar dos usuários do serviço público e não possui direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do poder concedente.

A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de utilização dos serviços da concessionária dentro do prazo do contrato de concessão.

3. Contratos de concessão

O contrato tem por objeto a concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária, a ser implementadas nas seguintes fases:

- FASE I-A - Transferência das operações do Aeroporto sob comando da Infraero para a Concessionária.
- FASE I-B - Ampliação do Aeroporto pela Concessionária para adequação da infraestrutura e melhoria do nível de serviços.
- FASE I-C - Expansão aeroportuária e de adequação total a Infraestrutura e ao nível de serviço disposto no Plano de Exploração Aeroportuária - PEA.
- FASE II - Demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto para o atendimento aos parâmetros mínimos de dimensionamento previsto no PEA.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Contratos de concessão--Continuação

A Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. terá como remuneração as receitas tarifárias, tarifa de embarque, de conexão, de pouso e permanência, de armazenagem e capatazia; e de receitas não tarifárias inerentes à exploração dos espaços comerciais.

A Concessionária se obriga a pagar a União à parcela anual da contribuição fixa, correspondente ao montante anual de R\$810.650; e a contribuição variável que corresponderá ao montante anual em reais resultante da aplicação de 10% sobre a totalidade da receita bruta da Concessionária.

A contribuição fixa paga anualmente será reajustada pelo IPCA calculado pelo IBGE acumulado entre o mês da realização da sessão pública do leilão e a data de início de pagamento da contribuição.

Caso a receita bruta anual observada pela Concessionária e suas eventuais subsidiárias integrais exceda o parâmetro descrito em contratos, a contribuição variável sobre a receita excedente será cobrada pela alíquota de 15%.

Durante o período do contrato, a Concessionária tem por obrigação, dentre outras, manter em bom estado de funcionamento, conservação e segurança, os bens necessários à prestação dos serviços que integram a concessão, mantendo um sistema de atendimento físico e eletrônico ao usuário e uma ouvidoria para apurar as reclamações relativas aos serviços prestados.

A Concessionária poderá celebrar com terceiros, prestadores de serviços de transporte aéreo, de serviços auxiliares ao transporte aéreo ou exploradores de outras atividades econômicas, contratos que envolvam a utilização de espaço no Complexo Aeroportuário, sendo que a remuneração será livremente pactuada entre a Concessionária e a outra parte contratante.

Integram a concessão os bens necessários a prestação do serviço de exploração aeroportuária já disponibilizado pelo poder público e a serem incorporados pela concessionária.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Contratos de concessão--Continuação

Os custos com obras e intervenções nos bens de poder público, previstos no contrato de concessão, estão contabilizados no intangível, pois não há previsão no contrato de concessão para reembolso de parte ou de todo o investimento efetuado pela concessionária. Extinta a concessão, retornam ao poder concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados ao complexo aeroportuário.

O Contrato de Concessão tem prazo de 20 anos, podendo ser prorrogado uma vez por até 05 anos, sendo a concessão outorgada pela Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC.

A Concessionária e seu Acionista Privado não poderão realizar qualquer modificação direta ou indireta nos respectivos controles societários ou transferir a Concessão sem a prévia e expressa anuência da ANAC.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2013	31/12/2012
Caixa e conta corrente	10.050	119.021
Certificados de depósito bancário - CDB	168.968	72.991
Operações compromissadas	443.836	120.563
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	622.854	312.575

Aplicações financeiras consideradas equivalentes de caixa têm liquidez imediata e são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera aplicações financeiras de liquidez imediata àquelas que podem ser convertidas em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha. O montante aplicado em moeda doméstica refere-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e aplicações financeiras em renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 99,5% e 101,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e com liquidez imediata.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

As aplicações financeiras bloqueadas ou em garantias referem-se a aplicações bloqueadas judicialmente ou que são garantias de empréstimos ou estão atreladas ao fluxo de pagamento das obrigações constituídas nos termos do contrato de concessão e por isso não são consideradas equivalentes de caixa.

Em 31 de dezembro de 2013 a companhia mantinha em uma conta corrente saldo R\$1.969 indisponível para movimentação, a título de garantia de empréstimos.

5. Contas a receber

	31/12/2013	31/12/2012
Contas a receber tarifárias		
Aeronaves	80.862	63.144
Armazenagem	4.092	9.565
	<u>84.954</u>	<u>72.709</u>
Contas a receber não tarifárias		
Cessão de espaço	78.007	43.213
	<u>78.007</u>	<u>43.213</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.808)	-
Total contas a receber	<u>150.153</u>	<u>115.922</u>

Em 31 de dezembro de 2013 a provisão para créditos de liquidação duvidosa é de R\$12.808, onde 32% representam risco de crédito e 68% representam títulos vencidos há mais de 180 dias.

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa.

	31/12/2013
Saldo no início do exercício	-
Adições	(14.277)
Reversões	1.469
Saldo no fim do exercício	<u>(12.808)</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber--Continuação

Em 31 de dezembro de 2013, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Total	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Saldo não vencido e sem perda por ação recuperável	Saldos Vencidos				
				<30 dias	De 31-60 dias	De 61-90 dias	De 91-120 dias	>120 dias
31 de dezembro de 2013	150.153	(12.808)	142.943	4.608	918	752	1.360	12.380

6. Impostos, taxas e contribuições

a) Impostos a recuperar

	31/12/2013	31/12/2012
Imposto de renda e contribuição social	-	112
IRRF	3.806	614
PIS e COFINS	43.647	-
Total dos impostos a recuperar - circulante	47.453	726
PIS e COFINS - não circulante	6.332	-

Os impostos a recuperar referem-se, basicamente, às antecipações ou valores passíveis de compensação pela Companhia.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, de acordo com o CPC 32 - Impostos sobre o lucro e fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinadas em estudo técnico aprovado pela Administração, reconhecem, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas pelo menos anualmente ou quando existirem fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Impostos, taxas e contribuições--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Os fundamentos e as expectativas para realização dos ativos e obrigações fiscais diferidos estão apresentados a seguir:

Natureza	31/12/2013	31/12/2012	
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	516.609	99.622	Pela apuração de lucros futuros tributáveis, compensáveis com prejuízo fiscal e com base negativa de contribuição social.
Diferenças temporárias	21.910	7.285	
Ajuste de RTT	(598.395)	(101.010)	
	(59.876)	5.897	

A Companhia considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, consequentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com o CPC 32 - Tributos sobre o lucro, a companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

2018	4.933
2019	5.743
2020	20.601
2021	43.537
2022 em diante	441.795
	<u>516.609</u>

c) Imposto de renda e contribuição social no resultado do período

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	31/12/2013	31/12/2012
Imposto de renda e contribuição social		
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	192.982	(17.466)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(65.614)	5.938
Ajustes no resultado líquido que afetam o resultado do exercício		
Diferenças permanentes	(160)	(41)
Total dos impostos no resultado	(65.774)	5.897

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Impostos, taxas e contribuições--Continuação

c) Imposto de renda e contribuição social no resultado do período--Continuação

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A Companhia preparou um estudo dos potenciais efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, baseada na nossa melhor interpretação do texto corrente da MP. A possível conversão da MP 627 em Lei pode resultar em alteração na nossa conclusão.

d) Impostos a recolher

	31/12/2013	31/12/2012
PIS e COFINS	9.948	6.875
ISS	1.438	1.239
ISS terceiros	4.368	2.388
IRRF	1.984	846
INSS s/terceiros	3.546	1.019
PIS, COFINS e Contribuição Social	1.246	1.296
Circulante	22.530	13.663

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas

As operações entre quaisquer das partes relacionadas da Companhia, sejam elas administradores e empregados, acionistas ou coligadas, são efetuadas as taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas demonstrações financeiras.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas seguirá os termos do artigo 115 da Lei das Companhias por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

A tabela a seguir apresenta o valor total das transações realizadas com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Parte relacionada	Transação	Relação	31/12/2013		Resultado
			Ativo circulante	Passivo circulante	
Invepar	Repasse de custos	Acionista direto	217	-	217
Infraero	Repasse de receita/custo	Acionista direto	17.713	16.743	970
Grupar	Dividendos	Acionista direto	-	14.007	-
Infraero	Dividendos	Acionista direto	-	13.457	-
CART	Folha de pagamento de funcionários a serviço GRU	Coligada	-	457	(457)
METRORIO	Folha de pagamento de Funcionários a Serviço GRU	Coligada	-	521	(521)
			17.930	45.185	209
Construtora OAS(*)	Adiantamento para serviços de construção	Participante indireto	70.396	-	-
Construtora OAS(*)	Prestação de serviços de construção	Participante indireto	-	71.244	-

(*) Os valores referentes a Construtora OAS estão representados na rubrica de Fornecedores quando dos saldos no passivo, e na rubrica de intangível quando no ativo pelos adiantamentos efetuados, e das medições contabilizadas por prestações de serviços de construção

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas--Continuação

Parte relacionada	Transação	Relação	31/12/2012		
			Ativo não circulante	Passivo circulante	Resultado
Invepar	Nota de débito	Participante indireto	-	14.713	14.713
Infraero	Repasse de receita	Acionista direto	17.713	34.121	16.408
			17.713	48.834	31.121
Construtora OAS(*)	Adiantamento para serviços de construção	Participante indireto	95.375	-	-
Construtora OAS(*)	Prestação de serviços de construção	Participante indireto	-	71.745	-

a) Sumário das transações entre partes relacionadas

A Companhia possui valores a repassar de receitas e custos pertencentes a INFRAERO, provenientes da operação do terminal de cargas que realizaram suas entradas no período anterior a 14 de novembro as quais foram recebidas pela Concessionária após 14 de novembro de 2012.

Os valores pagos a Invepar referem-se a contratos e evidências da prestação de serviços das despesas pagas a fornecedores da Concessionária pela INVEPAR

A Companhia reembolsa às coligadas CART e Metro Rio valores referentes a gastos com funcionários destas sociedades que prestaram serviços a Concessionária.

Em setembro de 2012 a Companhia adiantou à Construtora OAS o montante de R\$104.459 referente aos serviços de mobilização para o projeto de construção, modernização e ampliação conforme contrato firmado entre as partes, a ser amortizado em 46 parcelas iguais de R\$2.271.

8. Intangível

	Saldo em 31/12/2012	Adições	Transferências	Saldo em 31/12/2013
Custo				
Software e sistemas	3.566	4.218	(440)	7.344
Direito de concessão - investimento	495.235	1.867.183	(4.870)	2.357.548
Adiantamento a fornecedores	101.900	14.181	5.337	121.418
Direito de concessão - outorga fixa	11.720.256	851.400	(28)	12.571.628
Total	12.320.957	2.736.982	-	15.057.938
Amortização				
Software	(139)	(1.460)	307	(1.292)
Direito de concessão - outorga fixa	(47.589)	(421.460)	-	(469.049)
Direito de concessão - investimento	-	(6.148)	(307)	(6.455)
Total	(47.728)	(429.068)	-	(476.796)
Intangível líquido	12.273.229	2.307.914	-	14.581.143

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível--Continuação

Pelo direito de exploração do complexo aeroportuário do Aeroporto Internacional de Guarulhos, durante o prazo de 20 anos, a Companhia, com a assinatura do contrato de concessão, se comprometeu a desembolsar o total de R\$16.213.000 com parcelas anuais de R\$810.650, sendo o saldo corrigido desde fevereiro de 2012 pelo IPCA-IBGE, em conta a favor do FNAC (Fundo Nacional de Aviação Civil), a título de outorga fixa. Segundo orientações contidas no O CPC 05, a outorga fixa foi reconhecida e ajustada à valor presente e terá sua amortização de acordo com a evolução da curva de passageiros e as despesas financeiras provenientes da atualização serão capitalizadas em função da curva de imobilizações. A capitalização será devida proporcionalmente à finalização de cada fase.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram capitalizados R\$ 88.120 de custos de empréstimos e financiamentos no saldo do ativo intangível (R\$603 no período findo em 31 de dezembro de 2012).

Sobre os ativos intangíveis da Companhia não há incidência de quaisquer garantias, penhor ou ônus de qualquer outra natureza.

A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, considerando a sua utilização efetiva e não supera o prazo de cinco anos.

9. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2013 o passivo da Companhia com fornecedores totalizava R\$176.398 (R\$118.535 em 31 de dezembro de 2012), dos quais R\$71.244 (R\$71.745 em 31 de dezembro de 2012) representava obrigações com a Construtora OAS S.A., empresa responsável por construção, ampliação e reforma dos terminais de passageiros, pátios, acessos, estacionamento, acessos viários e novas pistas.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos

Objeto	Tipo	Vencimento	Indexador	Encargos Anuais (spread)	Principal	Amortização	Juros	Saldo final 31/12/2013
BNDES	Finem	Dez/27	TJLP	2,88%	1.283.000	-	1.074	1.284.074
Banco do Brasil	Finem	Dez/27	TJLP	3,40%	110.000	-	99	110.099
Bradesco	Finem	Dez/27	TJLP	3,40%	110.000	-	99	110.099
Itaú	Finem	Dez/27	TJLP	3,40%	110.000	-	99	110.099
HSBC	Finem	Dez/27	TJLP	3,40%	110.000	-	99	110.099
Caixa Econômica Federal	Finem	Dez/27	TJLP	3,40%	110.000	-	99	110.099
Total								1.834.568
Parcelas de curto prazo								1.568
Parcelas de longo prazo								1.833.000

Objeto	Tipo	Vencimento	Indexador	Encargos anuais (spread)	Principal	Amortização	Juros	Saldo final 31/12/2012
Banco Itaú BBA	Conta Garantida	Fev/13	CDI	2,43%	32.137	(32.137)	247	247
BNDES	Empréstimo Ponte	Jan/15	TJLP	2,40%	450.000	-	356	450.356
								450.603
Parcelas de curto prazo								603
Parcelas de longo prazo								450.000

Os juros dos contratos de empréstimos e financiamentos do BNDES foram capitalizados obedecendo aos critérios de aplicação dos recursos. O montante capitalizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$1.568.

Segue abaixo a composição dos empréstimos de longo prazo por ano de vencimento:

2017	87.287
2018	174.571
2019	174.571
2020	174.571
2021 em diante	1.222.000
	<u>1.833.000</u>

Garantias e cláusulas restritivas financeiras

Em 31 de dezembro de 2013:

- R\$1.833.000 do saldo é garantido através de carta fiança, penhor da totalidade dos direitos creditórios da concessão, penhor dos direitos de administração de conta corrente e penhor de ações dos acionistas (Infraero e Grupar).

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Concessão de serviço público

	31/12/2013	31/12/2012
Outorga variável a pagar	143.913	14.954
Outorga fixa a pagar	1.020.678	880.301
Circulante	1.164.591	895.255
Outorga fixa a pagar	10.733.712	10.839.955
Não circulante	10.733.712	10.839.955

A Concessionária se obriga a pagar à União a parcela anual da contribuição fixa, correspondente ao montante anual de R\$810.650; e a contribuição variável que corresponderá ao montante anual em reais resultante da aplicação de 10% sobre a totalidade da receita bruta da Concessionária.

A contribuição fixa paga anualmente será reajustada pelo IPCA calculado pelo IBGE acumulado entre o mês da realização da sessão pública do leilão e a data de início de pagamento da contribuição. Caso a receita bruta anual observada pela Concessionária e suas eventuais subsidiárias integrais exceda o parâmetro descrito em contratos, a contribuição variável sobre a receita excedente será cobrada pela alíquota de 15%. O Contrato de Concessão tem prazo de 20 anos, podendo ser prorrogado uma vez por até 05 anos, sendo a concessão outorgada pela Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC.

O primeiro pagamento da outorga fixa ocorreu em julho de 2013, totalizando R\$876.133.

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 08 de maio de 2012 foi constituído o capital social da Companhia no valor de R\$1, totalmente subscrito e integralizado, representados por 1.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 23 de maio de 2012, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$543.314, mediante a emissão de 543.314.000 ações ordinárias escriturais e sem valor nominal, das quais 353.332.000 ações foram integralizadas até 31 de dezembro de 2012.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em 26 de junho de 2013, foi aprovado o aumento de capital da Concessionária no montante de R\$672.244 mediante a emissão de 660.357.073 ações ordinárias escriturais e sem valor nominal, totalizando R\$1.215.559, com a seguinte composição:

	Capital	Ações ordinárias	%
Aeroporto de Guarulhos Participações S.A.	619.935	613.872.757	51
Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária	595.624	589.799.316	49
Total	1.215.559	1.203.672.073	100

Em 04 de abril, 08 e 09 de julho, 12 de agosto e 14 de novembro de 2013 foi integralizado o capital no valor de R\$189.983, R\$239.700, R\$230.300, R\$69.819 e R\$132.425 respectivamente. O aporte de capital foi proporcional à participação acionária, conforme mostra o quadro abaixo:

	Integralização de capital				%
	04/2013	07/2013	08/2013	11/2013	
Aeroporto de Guarulhos Participações S.A.	96.892	239.700	35.608	67.538	51
Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária	93.091	230.300	34.211	64.887	49
Total	189.983	470.000	69.819	132.425	100

Em 31 de dezembro de 2013, o capital social da Companhia é de R\$1.215.559, sendo R\$1.215.559 totalmente subscrito e integralizado.

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Art. 202 da lei das sociedades por ações.

O dividendo mínimo obrigatório foi calculado como segue:

Lucro líquido do exercício	127.208
Absorção de prejuízo acumulado	(11.569)
	115.639
Constituição de reserva legal (5%)	(5.782)
Base para determinação do dividendo mínimo obrigatório (25%)	109.857
Dividendos a pagar	27.464

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de retenção de lucros

Do lucro líquido do exercício de 2013, o montante de R\$82.393 foi destinado a reserva de retenção de lucros com base em orçamento de capital preparado pela Administração e a ser aprovado em Assembleia de acionistas.

c) Reserva legal

A Companhia destina 5% do seu lucro líquido antes de qualquer outra destinação para a constituição da reserva legal, que não excederá de 20% do capital social, conforme Art. 193 da lei das sociedades por ações. Parte do prejuízo apurado em 2012 foi absorvido por esta reserva.

13. Receitas

	31/12/2013	31/12/2012
Receita operacional bruta tarifária		
Receita de aeronave	472.397	51.931
Receita de armazenagem e capatazia	294.719	35.975
Receita bruta não tarifária		
Cessão de espaço	625.676	60.996
Outros	15.052	-
Deduções da receita bruta	(146.476)	(15.746)
Receitas de serviços	1.261.368	133.156
Receita de construção	1.796.667	597.135
Receita operacional líquida	3.058.035	730.291

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras—Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Custos e despesas

	31/12/2013	31/12/2012
Operacionais, gerais e administrativas	(495.432)	(103.281)
Pessoal e encargos	(124.524)	(13.937)
Depreciação e amortização	(430.890)	(47.869)
Marketing e venda de serviços	(12.607)	(4.342)
Custo de construção	(1.746.202)	(580.362)
	<u>(2.809.655)</u>	<u>(749.791)</u>
Custo dos serviços prestados	(861.481)	(92.303)
Custo de construção	(1.746.202)	(580.362)
Despesas gerais e administrativas	(201.972)	(77.126)
	<u>(2.809.655)</u>	<u>(749.791)</u>

15. Resultado financeiro

	31/12/2013	31/12/2012
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	8.267	2.743
Outras receitas financeiras	961	24
Total receitas financeiras	<u>9.228</u>	<u>2.767</u>
Despesas financeiras		
Comissões e despesas bancárias	(2.627)	(595)
Correção monetária	(58.802)	-
Juros BNDES	(2.316)	-
Outros	(881)	(138)
Total despesas financeiras	<u>(64.626)</u>	<u>(733)</u>
Total resultado financeiro	<u>(55.398)</u>	<u>2.034</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras—Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Seguros

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia mantém apólices de seguros com vigência mínima de 12 meses que garantam continuidade e eficácia das operações realizadas no aeroporto, como seguro de responsabilidade civil, seguro de riscos operacionais, seguro de riscos de engenharia e garantia de obrigações públicas.

Modalidade	Limite máximo de indenização	Vigência		Seguradora
		Início	Fim	
Responsabilidade civil geral	500.000	11/04/2013	30/06/2016	Itaú Seguros S.A.
Riscos operacionais	700.000	24/05/2013	24/05/2014	Itaú Seguros S.A.
Responsabilidade civil de proprietários e operadores de aeroportos (US\$)	500.000	24/05/2013	24/05/2014	Itaú Seguros S.A.
Garantia de obrigações públicas (a)	956.328	04/06/2013	04/06/2014	Itaú Seguros S.A.
Riscos de engenharia, obras civis em construção/instalação montagem	1.170.000	26/03/2013	30/06/2016	Zurich Seguradora S.A.
Seguro de equipamentos móveis	3.300	21/03/2013	21/03/2014	Allianz Seguros S.A.
Seguro de vida – bombeiros	4.900	01/01/2013	01/01/2014	Allianz Seguros S.A.
Seguro de frota	50.000	08/08/2013	08/08/2014	Royal & Sunalliance

(a) Em 11/07/2013 ocorreu renovação no endosso com reajuste no valor de R\$71.425, com vigência até 04/06/2014.

17. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2013 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, valores a receber, empréstimos e financiamentos e obrigações com os Poderes Concedentes.

Instrumentos financeiros	31/12/2013		
	Valor justo	Custo amortizado	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	622.854	-	622.854
Valores a receber	-	168.083	168.083
Total do ativo	622.854	168.083	790.937
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	-	1.834.568	1.834.568
Obrigações com poderes concedentes	-	11.898.303	11.898.303
Total do passivo	-	13.732.871	13.732.871

Instrumentos financeiros	31/12/2012		
	Valor justo	Custo amortizado	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	312.575	-	312.575
Valores a receber	-	133.635	133.635
Total do ativo	312.575	133.635	446.210
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	-	450.603	450.603
Obrigações com poderes concedentes	-	11.735.210	11.735.210
Total do passivo	-	12.185.813	12.185.813

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos valores de mercado (valor justo).

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Crítérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores de mercado

Os valores de mercado informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de mercado:

- *Caixa e equivalentes de caixa*

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor de mercado em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

- *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia possui aplicações financeiras a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos estão vinculadas à variação da TJLP, IPCA e CDI.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

c) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia às concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, de caixa, bancos e aplicações financeiras. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

d) Risco de taxa de câmbio

O resultado da Companhia poderá sofrer variações decorrentes da volatilidade da taxa de câmbio em função da receita não tarifária oriunda do Dufry do Brasil, lojas francas, que tem parte da sua receita em moeda estrangeira. A mesma firmou contrato com a Concessionária com cláusula de arrecadação variável sobre o total das vendas.

e) Operação de derivativos

A Companhia não possui operações de derivativos ou faz uso deste instrumento de natureza operacional ou financeira.

f) Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte em uma razão de capital capaz de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	31/12/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos	1.834.568	450.603
Caixa e equivalentes de caixa	(622.854)	(312.575)
Dívida líquida	1.211.714	138.028
Patrimônio líquido	1.303.734	341.763
Patrimônio líquido e dívida líquida	2.515.448	479.791

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

g) Risco de liquidez

A Concessionária acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Concessionária é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas e empréstimos bancários.

h) Análise de sensibilidade na moeda estrangeira e nas taxas de juros

A Companhia está exposta a riscos de oscilações de taxas de juros em seus empréstimos.

No quadro abaixo, são considerados três cenários sobre os passivos financeiros relevantes, sendo: (i) cenário provável, o adotado pela Companhia; e (ii) cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Além do cenário provável foram apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado.

h.1) *Ativo financeiro*

Operação	Risco/ indexador	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Votorantim	CDI (% ao ano)	1.989	2.033	2.077
Votorantim	CDI (% ao ano)	87.914	89.870	91.826
Banco do Brasil	CDI (% ao ano)	139.502	142.606	145.710
Banco do Brasil	CDI (% ao ano)	43.924	44.901	45.878
Bradesco	CDI (% ao ano)	49.451	50.552	51.652
Itaú	CDI (% ao ano)	88.617	90.589	92.561
CEF	CDI (% ao ano)	75.803	77.489	79.176
HSBC	CDI (% ao ano)	129.626	132.510	135.395
HSBC	CDI (% ao ano)	55.850	57.093	58.335
Referência para ativos financeiros		Provável	Cenário A	Cenário B
CDI (% ao ano)		9,77%	12,21%	14,66%

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

h) Análise de sensibilidade na moeda estrangeira e nas taxas de juros--Continuação

h.2) *Passivo financeiro*

Operação	31/12/13	Risco/indexador	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Empréstimo BNDES	1.568	TJLP (% ao ano)	1.646	1.666	1.686
Empréstimo BNDES	1.283.000	TJLP (% ao ano)	1.347.150	1.363.188	1.379.225
Banco do Brasil	110.000	TJLP (% ao ano)	115.500	116.875	118.250
Bradesco	110.000	TJLP (% ao ano)	115.500	116.875	118.250
Itaú	110.000	TJLP (% ao ano)	115.500	116.875	118.250
HSBC	110.000	TJLP (% ao ano)	115.500	116.875	118.250
Caixa Econômica Federal	110.000	TJLP (% ao ano)	115.500	116.875	118.250
Referência para passivos financeiros		Provável	Cenário A	Cenário B	
TJLP (% ao ano)		5,00%	6,25%	7,50%	

A exposição ao câmbio não é relevante.

i) Hierarquia do valor justo

O grupo usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 Resultado por Ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizando o cálculo de resultado básico e diluído por ação:

Resultado básico diluído por ação	31/12/2013	31/12/2012
Numerador		
Resultado do período atribuído aos acionistas da companhia	127.208	(11.569)
Denominador (em milhares de ações)	825.998	309.166
Média ponderada por número de ações	-	-
Resultado básico e diluído por ações	0,154	(0,037)

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações anuais.

A Companhia não possui instrumentos diluidores no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e no período findo em 31 de dezembro de 2012, e consequentemente não há diferença entre o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

19. Evento subsequente

Em 05 de dezembro de 2013 e em 28 de janeiro de 2014, a Companhia aprovou por meio de Assembleias Gerais Extraordinárias, a sua primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em 4 séries, no montante total de R\$ 300 milhões, com data de emissão em 15 de fevereiro de 2014, com pagamento de juros anuais e com vencimento em março, junho, setembro e dezembro de 2025 para cada série. O Instrumento de Emissão foi celebrado em 26 de fevereiro de 2014. A distribuição pública foi realizada com esforços restrito de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 com liquidação financeira prevista para final de março de 2014.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Evento subsequente--Continuação

A emissão é realizada nos termos da Lei 12.431, de 24 de junho de 2011, bem como nos termos da portaria da Secretaria de Aviação Civil (SAC), nº 32, de 28 de janeiro de 2014, publicada no Diário Oficial da União, em 29 de janeiro de 2014, que enquadrou o projeto de infraestrutura como prioritário.